

Gestão democrática e participativa: interações entre escola e comunidade
(2017-2020)

1. IDENTIFICAÇÃO DO DIRETOR

1.1. NOME: Janete Rossa Hartke

1.2. FORMAÇÃO: Graduação: Educação Física e Fisioterapia

Pós-Graduação: Educação Física Escolar, Recreação e Fisiologia do Exercício

1.3. ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Henrique Marquardt, 63 – Atiradores, Joinville/SC

1.4. TELEFONE: (47) 98814-4826 (47) 3438-3329

1.5. E-MAIL: janeterossa@gmail.com

2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

2.1. NOME: Escola Educação Básica Plácido Xavier Vieira

2.2. MUNICÍPIO: Joinville

2.3. ENDEREÇO: Rua Roberto Lehn, s/nº, Santa Catarina, Joinville/SC

2.4. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS: Ensino Fundamental – Anos Finais.

2.5. QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:

Total de turmas por modalidade:

Ensino Fundamental
Anos Finais
14

Total de turmas por etapa:

Ensino Fundamental			
Anos Finais			
6º	7º	8º	9º
4	4	3	3

Total de turmas por turno:

Matutino	Vespertino
8	6

2.6. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E CONTRATADOS):

Professores efetivos: 20

Professores contratados: 3

2.7. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM OUTRAS ATIVIDADES NA ESCOLA:

Gestor: 1

Auxiliar de Direção: 1

Orientador: 1

Atividades Complementares: 1

Professor readaptado: 1

Professores remanejados: 1

2.8. QUANTIDADE DE SERVIDORES:

Professores efetivos: 20

Professores contratados: 3

Agente Administrativo: 1

Supervisora: 1

Bibliotecário: 1

Auxiliar de Educador: 1

Cozinheira: 1

Serviços Gerais: 05

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A escola precisa que todos caminhem em busca do mesmo objetivo: um ensino de qualidade, que possibilite a construção da aprendizagem. Para isso é necessária uma equipe comprometida com o trabalho.

Para Libâneo, é fundamental observar em que o professor precisa alterar em sua prática, pois para ele a reflexão sobre a prática não resolve tudo e nem a experiência refletida não resolve tudo.

São necessárias estratégias, procedimentos, modos de fazer, além de uma sólida cultura geral, que ajudam a melhor realizar o trabalho e melhorar a capacidade reflexiva sobre o que e como mudar (LIBÂNEO, 2005).

É sem dúvida, necessário organizar uma prática escolar onde o aluno é um sujeito em constante construção e transformação. Na teoria de Vygotsky, é importante perceber que como o aluno se constitui na relação com o outro, a escola é um local privilegiado em reunir grupos bem diferenciados a serem trabalhados. Essa realidade acaba contribuindo para que, no conjunto de tantas vozes, as singularidades de cada aluno sejam respeitadas (VYGOTSKY, 1984). Portanto, para Vygotsky, a sala de aula é, sem dúvida, um dos espaços mais oportunos para a construção de ações partilhadas entre os sujeitos. Pode-se dizer também que o ato de educar é nutrido pelas relações estabelecidas entre professor-aluno.

Entendo que em uma gestão democrática é fundamental compartilhar ideias no processo de tomada decisão, portanto a escola e a comunidade devem planejar e propor ações, assumindo a responsabilidade de melhorar o ambiente escolar.

Nesse processo é fundamental a atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. É pelo PPP que demonstraremos o que a escola idealiza, suas metas e os possíveis caminhos para atingi-los. Este documento deve ser atualizado constantemente com a participação de toda a equipe escolar, alunos e comunidade. Além do PPP é necessário levar em consideração a legislação vigente, como a Constituição Federal do Brasil de 1988, a LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/1996), as orientações para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Lei Nº 11.274/2006), a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/90) e demais Leis e Portarias que tratam da diversidade brasileira.

A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) é um documento norteador para desenvolver o plano de Gestão e um referencial para a prática pedagógica da escola. O educando é tomado como um ser social e histórico, capaz de construir seu “mundo”, além do entendimento das suas ações presentes, em uma sociedade em constante transformação. Não há gestão democrática quando às ações da escola permanecem centralizadas ou nas “gavetas”.

Assim, o gestor deve agir como um líder responsável pela execução de uma política, que promova o entendimento e atendimento às necessidades e anseios dos profissionais ligados à Escola, dos alunos e da comunidade geral, respeitando à diversidade, às diferenças e ao pluralismo de idéias. Destaco ainda, que a Escola está entre as principais instituições da sociedade. Portanto, o estudante é o principal sujeito deste meio, pois é nele que depositamos as expectativas de um mundo melhor.

4. OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma gestão democrática, de forma compartilhada e participativa, contemplando as dimensões administrativa, física, financeira e pedagógica, que juntas terão como objetivo promover e contribuir para a evolução da aprendizagem, inclusão social e uma excelente qualidade de ensino para o aluno.

5. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica Plácido Xavier Vieira, está situada à Rua Roberto Lehn s/nº, bairro Santa Catarina, município de Joinville/SC.

A unidade escolar foi fundada 21 de junho 1948, tendo na época a denominação de Escola Isolada Estrada Santa Catarina. Em 1957 ficou denominada “Plácido Xavier Vieira”.

O filho de lavradores e de vida simples, o professor Plácido Xavier Vieira foi designado Patrono da unidade escolar devido a prestação de serviços à comunidade local com principal objetivo de espalhar a doutrina cristã e praticar a caridade. Em 1976, através do Processo CEE/SC nº613/75 e combinado com Decreto nº 293/76 e Parecer nº23/76 a Escola de Educação Básica Plácido Xavier Vieira foi reconhecida conforme publicação no Diário Oficial SC nº10.452 de 29/03/1976. Atualmente, a unidade escolar atende a 410 alunos no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) distribuídos entre os períodos matutino (8 turmas) e vespertino (7 turmas) em um total de 15 turmas.

5.1. Dimensão Socioeconômica

Mediante pesquisa realizada na escola o nível de instrução dos pais ou responsáveis apresentou que cerca de 98% são alfabetizados e 2% não alfabetizado, 25% possuem ensino fundamental, 42% possuem ensino médio completo e 33% possuem graduação.

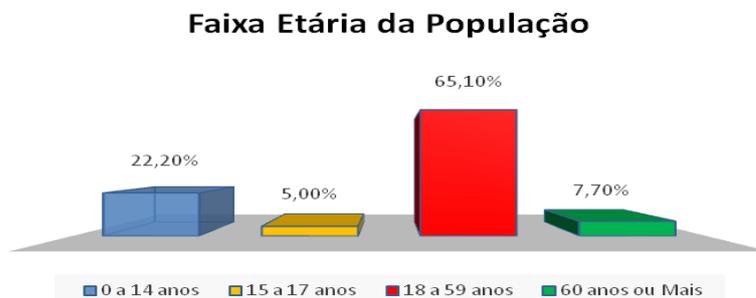
Em relação às etnias, observou-se que 80% dos alunos se classificam como brancos, 15% negros e 5% pardos.

As famílias participam de organizações comunitárias, com predomínio em ações religiosas e ações voluntárias.

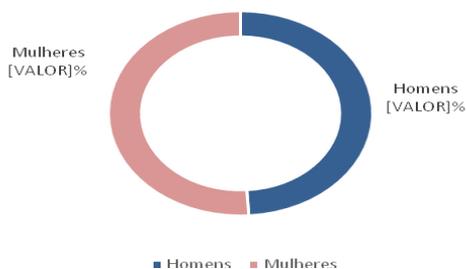
A comunidade escolar é heterogênea. São níveis socioculturais dos mais diversos, entretanto a maioria das famílias tem uma situação econômica estável. A renda familiar mensal abaixo de R\$

1.000,00 é de 20%, de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 é de 30% e a cima de R\$ 2.000,00 é de 50%. Poucas famílias possuem plano de saúde e plano odontológico.

Conforme o IPPUJ (2017), o bairro Santa Catarina, onde a escola está localizada, possui 6.519 habitantes, sendo que 22% possui idade escolar entre 0 a 14 anos.



População Bairro Santa Catarina - Homens X Mulheres



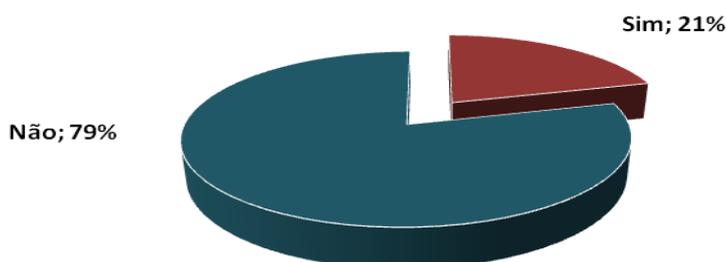
Fonte: Joinville em Dados (IPPUJ, 2017)

De acordo com a pesquisa interna realizada com o corpo discente no ano de 2016, temos a seguinte amostragem:

a) Alunos com problemas de saúde:

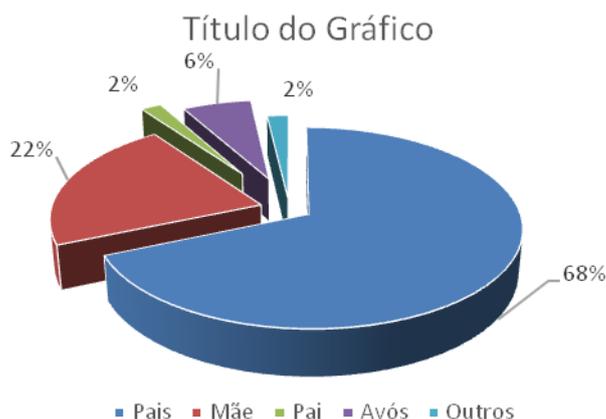
C/ PROBLEMAS DE SAÚDE				
Sim		Não		Total
34	21%	129	79%	163

Alunos com Problemas de Saúde - 2015



b) Moradia:

Mora com					
Pais	Mãe	Pai	Avós	Outros	Total
111	35	3	10	3	162
68%	22%	2%	6%	2%	100%



c) Tipo de trabalho dos pais (Por amostragem): A profissão predominante dos pais e responsáveis é em serviços gerais, indústria e comércio.

Trabalho dos Pais										
Indústria	Autônomo	Comercio	Do Lar	Serviços	Profissional Liberal	Funcionário Público	Saúde	Desempregado	Aposentado	Constr. Civil
47	21	40	39	61	4	13	8	4	8	12

5.2. Dimensão Pedagógica

O processo de aprendizagem é um fenômeno natural do ser humano que envolve uma série de fatores: aspectos cognitivos, emocionais, orgânicos, psicossociais e culturais. Para que o aluno seja atingido nestes fatores são de grande importância a forma como o professor transmite informações e as oportunidades oferecidas pelo ambiente escolar.

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), a escola oportuniza aos alunos conteúdos curriculares distribuídos nas áreas de linguagens, área de ciências humanas e área de ciências da natureza e matemática. Na área de linguagens, articulamos componentes de Artes, Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Materna para populações indígenas e usuários de LIBRAS, e Línguas Estrangeiras. Na área de ciências humanas são abordados como conteúdos: História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Ensino Religioso, interligados com as demais áreas de conhecimento, considerando as questões da diversidade para que contribuam para a formação integral da pessoa. Os conteúdos ministrados pelas diretrizes curriculares do Estado de Santa Catarina (2014) devem dar condições para que os estudantes possam fazer leituras críticas do mundo vivido e agir no sentido de melhorá-lo.

Avaliação é o método para adquirir e processar evidências necessárias para melhorar a aprendizagem do aluno (OLIVEIRA E CHADWICK, 2001). A avaliação deve ser contínua e observada em todas as ações desenvolvidas em sala de aula e contar com a participação de todos os envolvidos no processo. O professor como responsável pelo registro da avaliação de aprendizagem deve seguir as orientações da SED através da normatização específica. Este processo de avaliação não deve ser desenvolvido apenas para “dar uma nota”, mas sim para acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno e professor.

As reuniões pedagógicas, cursos e seminário são realizados conforme calendário escolar aprovado pela GERED/SED para discussões e pontuações referentes as metas e objetivos buscando melhorias do processo educativo.

É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes. O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo. A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias letivos, com efetivo trabalho escolar, ou seja, em plena atividade com os alunos (Lei 9394/96). A matrícula no Ensino Fundamental compreende na rematrícula de alunos já pertencentes à unidade escolar, admissão de alunos novos (Refugiados) e admissão de alunos por transferência. Para matrícula inicial o aluno deverá apresentar a certidão de nascimento, comprovante de residência e atender os dispositivos legais. Para matrícula de alunos transferidos (estrangeiros e refugiados) é necessário o histórico escolar, atestado de frequência, boletim ou ficha de avaliação com notas parciais.

A unidade escolar atende a educação básica através do Ensino Fundamental - anos finais. Em 2016 foram atendidos 392 alunos, distribuídos entre as turmas.

Desempenho Escolar 2016

SITUAÇÃO	TOTAL				Total	
	6ºanos	7ºanos	8ºanos	9ºanos		
Aprovados	87	73	75	57	292	74,49%
Retidos	10	23	15	1	49	12,50%
Aprovados em conselho	9	13	15	14	51	13,01%
Total	106	109	105	72	392	100%

Fonte: Elaborado pela autora

As avaliações externas são indicadores estatísticos. Sua composição possibilita não apenas um diagnóstico atualizado da situação educacional, mas também a projeção das metas de qualidade de ensino nas escolas. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), foi criado em 2007 pelo INEP, tem como objetivo contribuir para a melhoria da educação no Brasil, servindo para medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino. Possui um indicador que é o cálculo com base no desempenho do estudante, a partir dos dados de aprovação escolar – obtidos no censo escolar – e média de desempenho do INEP, Saeb e Prova Brasil, com índice de notas que variam numa escala de zero a dez.

Indicadores do IDEB 2013 para alunos de 6º ao 9º ano

Ano	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EEB Plácido Xavier Vieira	4.1	4.3	5.6	4.7	4.8	3.6	3.7	4.0	4.4	4.8	5.0	5.3	5.6

Fonte: Inep

A Prova Brasil é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino. Participam dessa avaliação as

escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo. Com base nos resultados da Prova Brasil 2013, é possível calcular a proporção de alunos com aprendizado adequado à sua etapa escolar.

Comparativo dos Resultados da Prova Brasil 2013

Nível Prova Brasil 2013	Português – 9º ano	Matemática – 9º ano
Brasil	21%	10%
Santa Catarina	31%	17%
Joinville	51%	29%
EEB. Plácido Xavier Vieira	38%	18%

De acordo com a Lei 9394/96, Art.58, entende-se por Educação Especial a modalidade da educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades. A escola regular deve ser compreendida como um espaço de direito de todos os alunos, independente de suas necessidades e especificidades. A educação inclusiva confere uma escola em que todos os alunos estejam inseridos, que possam participar ativamente do seu processo de aprendizagem e que sejam respeitados e valorizados pelas suas diferenças. Para que a escola se torne inclusiva, ela precisa rever suas práticas e concepções acerca da multiplicidade humana, promovendo e garantindo um trabalho articulado com a Educação Especial. No ato da matrícula, os pais especificam se o aluno possui laudo médico e verificam a necessidade de solicitar um 2º professor para auxiliar o aluno nas suas atividades escolares. Hoje a escola registra 14 alunos com laudo, porém apenas dois destes alunos recebem auxílio do 2º professor.

5.3. Dimensão Administrativa

A Unidade Escolar possui uma estrutura administrativa formada por 37 funcionários, onde cada profissional atua nas suas funções específicas. Destes, 06 funcionários não possuem formação acadêmica, 31 funcionários possuem formação acadêmica e 29 funcionários com pós-graduação.

As condições de trabalho na unidade escolar devem priorizar o bem-estar e a valorização dos profissionais, inclusive favorecer a formações e capacitações na busca de um plano de carreira.

A unidade escolar possui apenas um secretário que realiza atendimento aos estudantes, pais e professores de segunda a sexta feira, das 8h00min às 14h00min. A documentação e informações dos

estudantes, professores e funcionários são recebidas pela equipe administrativa e arquivadas de forma correta e organizada.

A Unidade Escolar conta com instâncias deliberativas formadas e ativas. A comunidade escolar participa da Associação de Pais e Professores e do Conselho escolar, representados por professores, funcionário e alunos.

5.4. Dimensão Financeira

Para administrar com efetividade as verbas destinadas à escola é necessário discutir e avaliar as prioridades junto ao Conselho Escolar e à APP, para assim investir os recursos de forma consciente. Hoje, a Unidade Escolar recebe os recursos financeiros oriundos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e cartão CPESC. Considerando que a comunidade atendida é de classe social “C”, a escola conta com recursos adquiridos por meio de ações entre amigos, das promoções diárias e com a contribuição espontânea realizada mensalmente pelos pais dos alunos. Todos os recursos são captados e gerenciados pela APP (Associação de Pais e Professores) a qual em assembleias apresenta a prestação de contas.

5.5. Dimensão Física

A escola conta com onze salas de aula, uma sala de direção, uma sala de supervisão, uma sala de Educação Física, uma sala dos professores, uma cozinha, dois banheiros para funcionários, dois banheiros para alunos, um banheiro adaptado, um depósito, uma sala de uso das serventes, uma cantina e uma secretaria. A escola está situada em um bairro onde a maioria das famílias é de classe média. Está em processo de ampliação, sendo construída uma nova sala para os professores, mais uma sala de aula e uma nova biblioteca, todas no piso térreo. Tal reforma possibilitará o acesso de alunos com deficiências que hoje não conseguem acessar o piso superior. Possui ampla área verde e arborizada, que possibilita a criação de um bosque de leitura, caminhada e estudos externos das diferentes disciplinas, podendo ser criado um laboratório de ciências ao ar livre.

A quadra é externa e descoberta, portanto a construção de um ginásio ou cobertura beneficiaria os alunos nas aulas de Educação Física e eventos da escola, como festa junina, Dia da Família na Escola e apresentações em datas comemorativas.

Outro item importante quanto à segurança do ambiente escolar, é que os portões de acesso da escola são distantes da entrada do prédio, hoje a escola conta com câmeras de monitoramento e interfone para controle de acesso de pessoas. Todas as salas de aulas utilizadas pelos alunos

possuem ar-condicionado em funcionamento, necessitando ainda ampliar a instalação em outros ambientes. A escola possui pouca área coberta, diminuindo o espaço para transitar em dias de chuva.

O acesso principal pela escadaria também não possui cobertura. Os alunos utilizam do espaço coberto em frente a cozinha para realizarem seu momento de intervalo e refeição.

6. METAS

- Maior Participação dos professores e servidores nas capacitações;
- Superar o IDEB através de metas a curto, médio e longo prazo, buscando constantemente materiais para leitura e atividades que desenvolvam as habilidades para a avaliação;
- Aumentar o índice de aprovação da escola mediante parcerias para implantar o auxílio as aprendizagens aos alunos do 6º ao 9º ano, destacando o direito dos alunos a recuperação paralela;
- Implantar projetos sobre a conscientização da necessidade de preservação do meio ambiente;
- Maior participação das famílias nos eventos escolares de cunho pedagógico e administrativo;
- Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma transparente, na construção de uma escola pública que seja referência de qualidade de ensino e de padrões éticos;
- Manter atualizados os registros, documentações dos alunos e diários de classe;
- Diminuição do índice de reprovação;
- Participação de todos os segmentos da comunidade escolar na atualização do PPP e sua execução;
- Aumento do número de alunos;
- Implantar condições de acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e, desta forma, garantir uma educação inclusiva;

7. AÇÕES

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	Atualização do PPP; Promover convivência, criando ambiente de harmonia escolar, possibilitando a participação da comunidade na escola; Organizar a documentação escolar.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as etapas da atualização do PPP , distribuindo o trabalho entre os diferentes segmentos da comunidade escolar; • Estabelecer a integração da escola com a comunidade, através de reuniões, oficinas palestras, atividades de cultura, esporte e lazer; • Manter atualizado os registros, documentações dos alunos e os diários de classe;
Período	Abril/2017 a Dezembro/2020
Público Alvo	Comunidade Escolar
Recurso	Salas de aula, lousa digital, materiais de estudo e palestrantes
Responsáveis pela ação	Gestores da Unidade e APP.

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	Levantar dados para atualizar PPP; Aumentar a matrícula; Possibilitar cursos de capacitação aos professores, palestras e eventos que envolvam a família ao trabalho voluntário na escola; Parceria para equipar a biblioteca e projetos sobre o meio ambiente; Inscrever alunos nas olimpíadas nacionais e dar suporte pedagógico para realizá-las. Aplicação de Simulados.

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Construir, com a equipe administrativa e professores, metas e prazos para consolidar os conteúdos de cada disciplina, utilizando diversas estratégias, recursos e métodos na busca de uma educação de qualidade; • Fazer campanha na comunidade e nas escolas próximas para aumentar o número de alunos matriculados; • Incentivar os professores a buscarem novos conhecimentos e métodos por meio da formação continuada e possibilitar aos pais participar de ações na escola; • Equipar a Biblioteca e desenvolver projetos junto aos alunos de conscientização da necessidade de preservação do meio ambiente através de parcerias; • Incentivar a participação dos alunos em projetos, gincanas e concursos, dando-lhes suporte em todas as ações; • Promover, através de uma gestão participativa e democrática, o acesso e a permanência do aluno na escola; • Buscar a superação do IDEB.
Período	Abril/2017 a Dezembro/2020
Público Alvo	Alunos e Professores.
Recurso	Salas de aula, biblioteca, lousa digital, materiais diversos para atividades em grupo.
Responsáveis pela ação	Equipe administrativa, Equipe pedagógica e alunos.

Dimensão	Dimensão Física
Ação	Buscar parcerias e recursos para a construção de ambientes que possibilitem a acessibilidade e a construção do Ginásio Esportivo.

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover condições de acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e, desta forma, garantir uma educação inclusiva; • Desenvolver um projeto para construção de um ginásio coberto para prática de atividade física e eventos da escola.
Período	Abril/2017 a Dezembro/2020
Público Alvo	Comunidade Escolar
Recurso	Verba Federal – Recurso financeiro
Responsáveis pela ação	Gestores, APP, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Comunidade.

Dimensão	Dimensão Financeira
Ação	Planejar juntamente com os segmentos da comunidade escolar o emprego das verbas e transparência na prestação de contas. Promover eventos e doações junto à comunidade Escolar
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar metas para aplicação das verbas federais e estaduais, em conjunto com a Associação de Pais e Professores e com o Conselho Escolar; • Ouvir a comunidade escolar, priorizando aquisições que contribuam com a melhoria dos recursos disponíveis ao corpo docente e discente; • Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma transparente, na construção de uma escola pública que seja referência de qualidade de ensino e de padrões éticos; • Aplicar de forma consciente os recursos adquiridos durante o ano em ações entre amigos, festas e eventos, ações diárias

	e doações dos pais.
Início	Abril/2017 a Dezembro/2020
Público Alvo	Equipe administrativa, equipe pedagógica, APP, Conselho Escolar e comunidade
Recurso	Verbas Federais, Estaduais.
Responsáveis pela ação	Gestores e APP

8. AVALIAÇÃO DO PLANO

O Plano de Gestão Escolar será avaliado por meio de reuniões anuais, no mês de dezembro. Este plano está diretamente ligado ao Projeto Político Pedagógico. A responsabilidade no cumprimento do respectivo plano será compartilhada com todos os segmentos da escola, pois neste período estar-se-á exercitando a gestão democrática e participativa. Sendo assim, somente serão atingidas as metas e objetivos, mediante o cumprimento das ações, se cada qual executá-las no tempo determinado. Somente assim, em cada dimensão, obter-se-á sucesso na sua totalidade, com a participação e cobrança de todos.

9. CONSIDERAÇÕES

É de suma importância a tomada de consciência dos principais problemas da instituição para eliminar e detectar as falhas durante o processo. Por este motivo o plano gestor deve ser constantemente discutido, refletido, executado e avaliado, para que desta forma demonstre sua real intenção no desenvolvimento da escola. Sempre devemos lembrar que o administrativo está a serviço do pedagógico. Devemos trabalhar para garantir uma educação de qualidade a todos, desta maneira a escola irá auxiliar na construção do cidadão que atua e atuará na sociedade que desejamos. A sociedade atual clama por pessoas que sejam questionadoras, críticas e lutem por seus direitos e cumpram seus deveres. São as pessoas que estão no dia a dia da escola que irão garantir o sucesso e implementação de novas propostas e, com isto, a transformação da realidade para planos mais positivos. O plano de gestão juntamente com o projeto político pedagógico devem ser documentos que constantemente devem ser revisitados como balizadores das ações pedagógicas, administrativas, de aplicação adequada dos recursos financeiros e busca de melhorias na estrutura física da unidade escolar.

10. REFERÊNCIA

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2005

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil.** Brasília, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN - Lei n.º 9.394/96** Brasília, 1996.

BRASIL. ECA. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** – Lei n.º 8.069/90. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores.** Brasília: MEC, SEB; Inep, 2015.

BRASIL. PNE. **Plano Nacional de Educação.** 2014/2024. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>

OLIVEIRA, J.B.A. e CHADWICK, C. **Aprender e ensinar Aprender e ensinar Aprender e ensinar.** São Paulo: Editora Global, 2001.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. IPPUJ. **Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville.** Disponível em: <https://ippuj.joinville.sc.gov.br/>

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (Disciplinas Curriculares).** Florianópolis: COGEN, 1998.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular – estudos temáticos.** Florianópolis: IOES, 2005

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular – formação integral na educação básica.** Santa Catarina: ACAFE, 2014

SECRETARIA DO ESTADO E DA EDUCAÇÃO. **Plano político pedagógico da Escola de Educação Básica Plácido Xavier Vieira.** Joinville, 2016.

JANETE ROSSA HARTKE

Gestão democrática e participativa: interações entre escola e comunidade

2017